

Dívida Externa
Fazenda afirma que
JORNAL DE BRASÍLIA - 3 DEZ 1987
credores já absorvem
proposta brasileira

Algumas das condições fixadas pelo Brasil nas negociações da dívida externa com os banqueiros estão praticamente asseguradas, garantiu ontem o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, ao falar dos resultados dos entendimentos mantidos por ele, no início dessa semana, com banqueiros credores do Brasil em Nova Iorque.

Bresser disse que as negociações estão começando e observa que estão sendo absorvidos pontos da proposta brasileira como autorização para emissão dos bônus da dívida, desvinculação dos compromissos com o desenvolvimento, e um teto para as taxas de juros.

Informou que fez uma conferência para os credores, na qual apresentou o texto em inglês da Carta dos Presidentes, tirada em Acapulco, no México, na qual são

estabelecidas algumas posições comuns dos oito países que participaram do encontro.

Disse o ministro que "certamente o documento deverá influir no encaminhamento das negociações" e, acrescentou, "essa influência será positiva em relação ao Brasil".

O ministro falou também sobre a exigência dos banqueiros do Brasil recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI), admitindo o monitoramento da economia brasileira. Salientou que "o FMI é uma organização digna de respeito, mas não deve pretender ter um comando excessivo sobre os empréstimos e desembolsos dos bancos privados". Arrematou dizendo que o Brasil está conversando com o Fundo e que "vamos obter um empréstimo deles que vai nos ajudar".